

DUKE

Nascido para Atuar



Israel Foguel

DUKE

Nascido para Atuar

2ª Edição

**São Paulo
Edição do Autor
2019**

Copyright by Israel Foguel
Editor Israel Foguel
Diagramação: Vera Lúcia de Souza Foguel

Registrado na Fundação Biblioteca Nacional
Decreto nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998

Dados para catalogação na publicação (CIP)

F656d Foguel, Israel, 1954 –

Duke: Nascido para Atuar, Israel Foguel - São
Paulo: Editora Yolbooks, 2019.
124 p.: 14,8 x 21cm il.

1. Cinema, Série. I.Título

ISBN: 978-85-922546-5-0

CDD – 355

CDU – 355

Israel Foguel
Rua D. Pedro II, 1624 - Centro - Pirassununga – SP
(19) 9.9745.4131
E-mail: israel.foguel@gmail.com

INTRODUÇÃO

John Wayne, nasceu em Winterset, Iowa, no dia 26 de maio de 1907 e foi um premiado ator dos Estados Unidos.



Filho de um farmacêutico, seu verdadeiro nome era Marion Robert Morrison.

Ele detestava seu nome e ao entrar para o cinema mudou-o para John Wayne, que tinha mais a ver com um rapaz de 1,92 metros de altura e campeão de futebol, pela University of Southern California. Ele perdeu sua bolsa de estudos de futebol para a Universidade do Sul da Califórnia após um

acidente.

'Duke', 'Everlovin', ou apenas 'Dad' para sua família e amigos nasceu no Centro-Oeste, mas logo se fixou no sul da Califórnia com sua família para acomodar a condição pulmonar de seu próprio pai.

Quando criança, John Wayne teve um cachorro da raça Terrier chamado "Duke", de onde saiu seu próprio apelido, "Duke".



Israel Foguel

Os moradores da cidade natal de John Wayne, Glendale, costumavam chamar os dois, "Big Duke" e "Little Duke", mas em 1930, enquanto filmava o filme, "The Big Trail", o diretor Rao Walsh deu-lhe o nome de "John Wayne". O apelido de infância, entretanto, ficou preso a Wayne que seria conhecido como "o Duke" pelo resto de sua vida.



Durante a Juventude foi membro da Ordem Demolay.

Filho de pais empobrecidos que lutaram ao longo de suas vidas, Wayne nunca perdeu sua paixão pela compra de catálogos, comprando presentes para familiares e amigos até que "os pacotes de

Israel Foguel

pedidos por correspondência chegassem em montes, 10 ou 20 por vez".

Wayne não conseguiu encontrar felicidades em um catálogo de pedidos por correspondência e sua vida pessoal foi atormentada.



Clyde Leonard Morrison e Mary A. Brown Morrison, pais de John

Sua mãe, Mary, era fria e hipercrítica, não importava quão bem sucedido ele se tornasse.

Ela aceitava a frequente generosidade de Wayne com um sorriso de sussurro.

Seu pai Clyde Morrison foi um fracasso de negócios que morreu antes de ver seu filho alcançar o estrelato.

John Wayne tinha um irmão menor, chamado Robert. Na foto ao lado, Mary, John Wayne e Robert.



Israel Foguel

Foi o movimento para o oeste que introduziu o robusto homem para os estúdios de cinema de Hollywood.

O INÍCIO

Sem fundos para a escola, ele saiu e passou a fazer participações extras nos filmes na década de 1920.

Veio 1930 e ele recebeu seu primeiro papel principal no filme *The Big Trail* e foi aí que o nome de John Wayne ganhou vida. Ele passou a ser a estrela em westerns que, eventualmente, se traduziram em ouro de bilheteria por cinco décadas.

Surgiu com destaque em 1930 em *The Big Trail*, dirigido por Raoul Walsh.

Permaneceu vários anos estrelando filmes B até consagrar-se no papel de Ringo Kid em *Stagecoach*, clássico de 1939 de John Ford.

No entanto, antes de seu papel em 1939, no drama ocidental *Stagecoach*, Wayne passou uma década aperfeiçoando sua



Israel Foguel

personalidade: "Uma voz, um nome, uma caminhada que se tornaria mais pronunciada no futuro, uma atitude geral".



Um símbolo do machismo americano, simultaneamente um estranho e uma figura de autoridade, Wayne interpretou uma série de heróis ideais na tela. Ele resumiu sua personalidade como "o personagem que o homem comum quer para si mesmo, seu irmão ou seu filho para ser.

"Sempre ande com a cabeça erguida.

"Olhe todos diretamente nos olhos.

"Nunca cruze duas vezes um amigo".

A carreira de Wayne foi assim agraciada com esse divisor de águas inestimável, que o lançou ao estrelato.

Israel Foguel



Israel Foguel



Israel Foguel

O filme *Stagecoach*, tornou-se a obra que definiu todas as principais características do faroeste norte-americano. A parceria entre Wayne e Ford continuou.

Realizaram juntos uma série de grandes sucessos e filmes inesquecíveis (foram vinte e dois no total), como *Three Godfathers* (1948), *The Quiet Man* (1952), *The Searchers* (1956), *The Wings of Eagles* (1957), *The Horse Soldiers* (1959) e *The Man Who Shot Liberty Valance* (1962), além da chamada trilogia sobre a Cavalaria, composta por *Fort Apache* (1948), *She Wore a Yellow Ribbon* (1949) e *Rio Grande* (1950).



Outro diretor renomado com quem trabalhou foi Howard Hawks, um dos maiores realizadores do período clássico hollywoodiano.

Juntos realizaram vários dos maiores sucessos, não apenas de suas carreiras, mas de todo o gênero do faroeste. Como bons exemplos temos: *Red River* (1948), *El Dorado* (1967) e, principalmente, aquele que é um dos mais irretocáveis exemplares do gênero, *Rio Bravo* (1959).

Além de John Ford e Howard Hawks, outros grandes diretores da época igualmente dirigiram Wayne.

É o caso de Henry Hathaway, com quem fez, entre outros, o filme que lhe concedeu o Oscar de Melhor Ator, *True Grit* (1969); Otto Preminger, que o dirigiu no ótimo drama de guerra *In Harm's Way*